



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
<GESTÃO COMERCIAL>

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
<JOHNSON & JOHNSON>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<GESTÃO COMERCIAL>

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

<JOHNSON & JOHNSON>

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Estudante Ricardo Costa Souza ,RA

1012020100670

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	7
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	7
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	7
4. CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9
ANEXOS	10

1. INTRODUÇÃO

A escolha para este Projeto Integrado (PI) , foi por uma empresa americana, que a 135 anos atua em todo mundo e ao longo dos anos da sua existência mostra ser uma empresa empreendedora, aliando novas tecnologias e preocupação no desenvolvimento da sociedade que está inserida. Em fevereiro de 2021, ela foi uma das pioneiras (a 10ª empresa) a ter uma [vacina contra a covid-19](#), desenvolvida por sua farmacêutica [Janssen](#), liberada para uso emergencial nos Estados Unidos.

Esta empresa, adequa-se ao tema proposto neste Projeto Integrado (PI): “GESTÃO EMPREENDEDORA”, e nele, abrangendo os temas referente à Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos.

A Johnson & Johnson Innovation LLC se concentra na aceleração de todas as etapas da inovação em todo o mundo e na formação de colaborações entre os empreendedores e os negócios globais de saúde da Johnson & Johnson.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Johnson & Johnson é uma empresa americana fundada em 1886, especializada na produção de artigos farmacêuticos, utensílios médicos e produtos pessoais de higiene. Suas ações fazem parte da lista industrial de Dow Jones. A sede da empresa localiza-se em Nova Brunswick, Nova Jersey, Estados Unidos. A divisão de consumidores situa-se em Skillman, também em Nova Jersey. A empresa tem aproximadamente 200 subsidiárias operando em mais de 90 países, e seus produtos são vendidos em mais de 175 países do mundo.

Em fevereiro de 2021, ela foi uma das pioneiras (a 10ª empresa) a ter uma vacina contra a covid-19, desenvolvida por sua farmacêutica Janssen, liberada para uso emergencial nos Estados Unidos.

A empresa foi fundada em 1886 pelo farmacêutico Robert Wood em parceria com seus irmãos mais novos, Edward Mead e James Wood, e atualmente emprega mais de 130.000 funcionários em todo o mundo.

Em 1961, a Janssen Farmacêutica uniu-se à empresa.

Em 8 de outubro de 2009 a empresa anunciou a venda da marca de preservativos Jontex para a Hypermecas.

Em fevereiro de 2021, foi uma das pioneiras (a 10ª empresa) a ter uma vacina covid-19 (Ad26.COV2.S), desenvolvida por sua farmacêutica Janssen, liberada para uso emergência

No Brasil iniciou suas operações em 1933, no bairro da Mooca, em São Paulo (SP). Atualmente, o complexo localizado em São José dos Campos (SP) é o maior no mundo.

Em 1934, a empresa introduziu no país o primeiro absorvente descartável do mercado, o Modess, que revolucionou a higiene íntima da mulher brasileira. Além

disso, algumas das marcas da Johnson & Johnson são muito conhecidas no país, como a *Band-Aid* (curativo) e a *Tylenol* (remédio).

A J&J possui diversos produtos de marcas famosas, entre eles:

- Acuvue
- Band-Aid
- Carefree
- Cotonetes
- Desitin
- Hipoglós
- Johnson's
- Johnson's Baby
- Listerine
- Neutrogena
- o.b.
- Sempre Livre
- Sundown
- Tylenol

Através da *Johnson & Johnson Medical Devices Companies*, a empresa produz facilidades tecnológicas nas áreas de ortopedia, visão e em soluções intervencionistas de cirurgia.

No Brasil, a linha de produtos exclusiva para médicos e hospitais é comercializada sob a marca *Cordis*

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária é um processo fundamental para empresas de qualquer porte e segmento. Com ela, é possível criar planos e metas, fazer a previsão de cenários possíveis para o futuro do negócio e acompanhar os resultados para adequar o empreendimento aos seus objetivos. Então, a boa prática orçamentária permite tomar decisões com mais segurança para colocar o seu negócio no caminho certo.

As empresas fazem o levantamento inicial de dados e informações históricas, bem como a definição das premissas orçamentárias com base em seu planejamento estratégico para os próximos anos.

Uma prática cada vez mais comum na fase de elaboração do plano orçamentário é a utilização do conceito de orçamento colaborativo, também conhecido como orçamento descentralizado e participativo, em que cada gestor realiza o orçamento de seu departamento, unidade de negócio ou centro de resultados. Dessa forma, a elaboração do orçamento ocorre com muito mais agilidade, além de proporcionar maior engajamento da equipe e gerar informações mais confiáveis de cada setor.

Na Johnson & Johnson a aspiração e o credo compõem a base da Estrutura estratégica.

Na Johnson & Johnson, acredita-se que nada é mais importante do que a saúde e o bem-estar daqueles que amamos. O sucesso contínuo é construído com base em No Credo e em um conjunto exclusivo de princípios estratégicos e indutores de crescimento, com o pessoal e valores como o elo comum que os une.

Os gestores da empresa seguem as etapas seguintes:

O credo, a aspiração, amplamente baseado em cuidados de saúde dos humanos, gerenciado para o longo prazo, abordagem de gestão descentralizada, pessoas e valores, criação de valor por meio da inovação, alcance global /foco local, excelência na execução e liderando com propósito .

A busca por Indutores de crescimento é orientada por Imperativos de liderança.

Os Imperativos de liderança reconhecem que como alcançam os resultados é tão importante quanto os próprios resultados.

A continuidade desta Estrutura estratégica em todos os negócios cria um modelo previsível para o crescimento da carreira de nossos funcionários em todo o mundo.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

A farmacêutica Johnson & Johnson (J & J) registrou um aumento de 102,7% no lucro líquido do terceiro trimestre de 2020, na comparação com 2019, somando US \$3,55 bilhões. O resultado diluído por ação somou US \$1,33, uma alta de 101,5%, enquanto o lucro por ação na base ajustada foi de US \$2,20 no trimestre.

A receita com vendas globais totalizou US \$21,1 bilhões no terceiro trimestre do ano, uma alta de 1,7% na comparação com o mesmo período de 2019, com aumento operacional de 2%, apesar do impacto negativo da pandemia da covid-19 nas vendas.

O grupo aproveitou para revisar suas projeções de ganhos para o ano e aumentou em US \$1 bilhão a previsão de receita, que agora passa a ser de US \$82 bilhões para

2020. A projeção para o lucro por ação foi aumentada em US \$0,15, podendo ficar entre US \$7,90 e US\$ 8,05.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O planejamento orçamentário consiste nas variadas estratégias de controle do orçamento, que se diferenciam pelos seus objetivos, sua aplicabilidade e aspectos como limitação, flexibilidade, período de projeção, etc. Os tipos de planejamento orçamentário são:estático;flexível;incremental;matricial;contínuo;beyond budget;ajustado;base zero.

No ambiente corporativo, os planejamentos são fundamentais para conquistar um equilíbrio financeiro perante diferentes cenários futuros no mercado. O empreendedor que aprende a realizar uma boa gestão orçamentária se depara com inúmeras oportunidades de crescimento para a empresa.

Os passos para alcançar esses objetivos são conhecer os fundamentos de um planejamento orçamentário, saber quais são seus tipos, entender como ele impacta no fluxo de caixa e quais ferramentas podem ajudar no processo de elaboração do planejamento. Você encontrará a explicação sobre como fazer planejamento orçamentário nos tópicos seguintes. Boa leitura!

Primeiramente, é preciso entender o contexto em que esse elemento está inserido em uma gestão orçamentária. Esse último termo, por sua vez, é o estudo sobre o planejamento e o monitoramento sistemático dos resultados financeiros de uma empresa. Sua composição se dá por 4 fases distintas:o planejamento orçamentário;as simulações de cenários;o acompanhamento orçamentário;as revisões orçamentárias.

O planejamento orçamentário se resume à projeção das receitas, despesas, dos custos e investimentos estimados pela sua empresa nos próximos meses ou anos. Basicamente, os gestores tentam visualizar situações futuras da empresa, preparando-a para o que está por vir.

É importante saber que a atividade não consiste em adivinhações: todas as conclusões são precisas e têm como base dados coletados em diferentes fontes, como do histórico do orçamento da empresa.

O planejamento orçamentário é fundamental para manter qualquer negócio saudável. É a parte do planejamento estratégico que mostra a visão da empresa em números.

Para entender a importância desse plano, você deve saber que não adianta investir em marketing, ter a melhor equipe de colaboradores, apostar no desenvolvimento da marca e na fidelização dos clientes se ao final do período não houver lucro.

E para ter esse controle, a empresa deve elaborar anualmente o planejamento orçamentário. Esse instrumento funciona como um termômetro, pois mostra se a empresa está gerando lucros para seus sócios. E também pode ser entendido como uma bússola, pois norteia as decisões sobre investimentos e alavancagem de capital na organização.

Dessa forma, o plano orçamentário busca antecipar o futuro, e para isso, utiliza informações fidedignas da empresa para que as previsões sejam assertivas.

O que faz esse planejamento ser tão relevante é a capacidade que ele tem de oferecer dados e informações de apoio à tomada de decisão. Sem ele, a gestão de uma empresa atua no escuro, sem saber qual caminho deve seguir.

Bem, agora que você entendeu o que é e qual a importância do planejamento financeiro, vamos explicar como fazer planejamento orçamentário.

Antes de iniciar a elaboração do planejamento orçamentário, é preciso conhecer bem o seu negócio. É importante ressaltar que as empresas têm necessidades e interesses diferentes, por isso, cada plano deve ser adaptado à realidade do seu negócio.

Além destas, outras questões devem ser levantadas para coletar as informações necessárias, por exemplo: qual é o estágio de maturidade da minha empresa? Como está estabelecida a estrutura de custos, gastos e despesas? Quais indicadores financeiros eu devo utilizar para acompanhar e controlar os rumos do empreendimento?

Após responder essas questões, você pode seguir os seguintes passos:

Definir o plano de vendas (metas para o período);

Elaborar uma projeção de vendas;

Definir quais são os custos de produção;

Apontar os custos e despesas com pessoal;

Elencar as despesas operacionais;

Elaborar um orçamento de investimentos.

Com essas informações, você pode analisar a concentração do capital da empresa. É possível verificar se existe alguma área que precisa de mais investimentos, enquanto outra pode ter uma redução nos gastos. Esse balanço é o que traz equilíbrio e otimização para o negócio.

Para preparar o plano orçamentário, você pode utilizar três ferramentas que são fundamentais para qualquer negócio: O Fluxo de Caixa, o Balanço Patrimonial e a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício). Essas ferramentas contábeis podem e devem ser utilizadas independente do tipo, setor ou tamanho de empresa.

Se você está ansioso para fazer a projeção do lucro, isso pode ser obtido com a construção da DRE. Já a projeção do fluxo de caixa é uma forma de analisar se a

empresa tem liquidez e flexibilidade financeira, ou seja, se tem capacidade de honrar com seus compromissos financeiros.

O Balanço Patrimonial também merece destaque. Com ele, o gestor consegue controlar o conjunto de bens, obrigações, direitos, identificando o total de ativos e passivos da empresa. Além disso, a projeção do Balanço Patrimonial também mostra a expansão ou não do patrimônio dos sócios.

Além de utilizar essas três ferramentas, você pode definir indicadores de desempenho projetados para acompanhar se os planos estão sendo cumpridos. Estes indicadores servem para medir e controlar as finanças de uma empresa. Alguns exemplos são: Margem de contribuição e índice de liquidez.

É importante lembrar que como o cenário é muito dinâmico, a projeção orçamentária não deve ser estática. É preciso acompanhar as mudanças internas e externas das organizações.

Por isso, a nossa dica é fazer uma projeção de diferentes cenários – um pessimista e outro otimista e assim observar de forma contínua o plano, para que sempre que for necessário sejam feitas as correções ou alterações pertinentes.

Existem diferentes planos orçamentários, que surgiram conforme as empresas evoluíram e alteraram seus modelos organizacionais. Por essa razão, o tipo mais adequado para a sua organização depende das peculiaridades e do seu modelo de gestão.

Na lista abaixo explico o funcionamento e o objetivo de cada um dos tipos desse planejamento.

Estático

Conforme o nome indica, esse planejamento não é alterado durante toda a sua execução. Ele é elaborado para o próximo período orçamentário (normalmente são 12 meses) e é focado em um único plano.

A finalidade de sua inércia decorre do fato de ele ser referência para o controle das operações, possibilitando a identificação de desvios da estratégia e a rápida tomada de decisões alternativas para efetuar as correções necessárias.

Outra função da imutabilidade consiste no seu funcionamento como base para a estipulação da remuneração dos gestores. Atualmente ele é aplicado em pequenas e médias empresas com gestão centralizada.

Flexível

O plano flexível permite atualizar as projeções para acompanhar os valores praticados no plano real, podendo ser ajustado a qualquer nível de atividade antes, durante e após o início do período orçamentário.

Ele foi criado pela necessidade de realizar as mudanças nas hipóteses de grandes variações de volumes entre o orçado e o real, o que não ocorre no estático. Esse tipo é utilizado para avaliar e controlar as despesas operacionais e de fabricação.

Incremental

Aqui há um levantamento de dados dos orçamentos de períodos anteriores para que sirvam de base para a elaboração de projeções futuras. É uma tática ágil e menos custosa, mas também pode ser superficial.

Os gestores coletam os valores de cada uma das unidades de controle e aplicam um percentual de correção, que pode ter como base uma taxa fixa, ajustes considerando a inflação ou o crescimento econômico esperado da empresa.

Matricial

Seu nome deriva de uma matriz, pois a estratégia intercala dois eixos para definir o planejamento:

entidades, que representam as subdivisões da empresa — são os centros de custos, unidades ou departamentos, como marketing, vendas, financeiro, entre outros;

pacotes, que são as receitas, despesas, os custos ou investimentos da organização.

Primeiramente é preciso elaborar os pacotes, passando para a estruturação da relação das entidades e a definição dos seus respectivos gestores — é possível que uma mesma pessoa seja responsável por mais de uma entidade ou pacote.

Na criação de um orçamento para despesas de viagens, por exemplo, o colaborador selecionado deve controlar as contas para que a meta estipulada seja cumprida.

Contínuo

Consiste na revisão mensal, trimestral ou semestral do orçamento em um período de cerca de 12 meses. Seu objetivo é estudar constantemente as receitas e despesas e obter resultados que servirão de base para a elaboração de orçamentos futuros mais vantajosos.

Esse modelo é amplamente utilizado em empresas com produtos com curtos ciclos de vida, necessitando de rápidas mudanças nos seus processos.

Beyond budgeting

Termo que pode ser traduzido para “além do orçamento”, foi criado por empresários que buscam a descentralização dos gestores, implantando uma cultura de autogerenciamento para motivar a produtividade dos seus colaboradores. O orçamento é projetado em torno de 18 meses, e é aplicado em grandes organizações, como fábricas e bancos.

Ajustado, forecast ou revisado

É um exercício de revisão em que os gestores identificam mudanças de mercado, as estudam e aplicam as adequações necessárias ao orçamento.

Se as despesas nos primeiros meses foram o dobro do que foi planejado, por exemplo, os gastos dos meses seguintes deverão ser menores para compensar os anteriores, havendo um ajuste no orçamento.

Base zero (OBZ)

A ideia dessa modalidade é iniciar um novo estudo do zero, projetando-se o futuro do orçamento sem olhar para os dados passados da empresa — ou seja, são desconsideradas as bases históricas e os índices de reajustes, como é feito em modelos tradicionais.

Os gestores examinam o custo-benefício e a evolução de todos os processos, das contas, dos projetos e das atividades da organização. A ação é mais demorada e custosa, mas a análise será completa.

Quais são os principais erros cometidos no planejamento orçamentário?

Na hora de elaborar o planejamento orçamentário, muitas empresas cometem alguns erros simples, mas que vêm acompanhados de sérias consequências. Vamos comentar sobre alguns deles para que sejam evitados.

Usar o passado como base

O primeiro grande erro é utilizar dados passados como uma base. Isso faz com que a empresa tenha um foco na sobrevivência e não na alavancagem do seu resultado. O passado não deve ser esquecido, ele pode ser utilizado como uma referência, mas não como base.

Falta de metas claras e realistas

O plano orçamentário deve ser elaborado com calma, assertividade e com a participação de diversos setores. Isso faz com que as metas sejam traçadas de forma clara e realista, evitando outro grande erro, que é definir metas inalcançáveis e distantes da realidade da empresa.

Além disso, as metas devem ser sempre comunicadas a toda a equipe, bem como o caminho traçado para alcançá-las.

Não considerar todos os recursos da empresa

No plano orçamentário devem ser consideradas todas as fontes de recursos da empresa, e não somente os prioritários. Os detalhes fazem toda a diferença, até mesmo as entradas e saídas pequenas ou eventuais devem ser consideradas.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

	Encerramento do Exercício:			
	2021 03/01	2020 27/09	2020 28/06	2020 29/03
Receita Total	22475	21082	18336	20691
Receita	22 47 5	21 08 2	18 33 6	20 69 1
Outras Receitas, Total	-	-	-	-
Custos de Receitas, Total	7783	6940	6557	7047
Lucro Bruto	14692	14142	11779	13644
Total de Despesas Operacionais	20828	16681	14396	14182
Despesas com vendas, gerais e administrativas	64 57	54 31	49 93	52 03
Pesquisa e Desenvolvimento	40 32	28 40	27 07	25 80
Depreciação/Amortização	-	-	-	-

Despesas com Juros (Lucro)

-2	32	-4	16
26		50	9

Despesas extraordinárias (Lucro)

29	16	72	-7
21	68	1	82

Outras Despesas Operacionais, Líquidas

-1	-2	-1	-3
39	30	32	5

Receitas Operacionais	1647	4401	3940	6509
Receita de Juros (Despesas)	-	-	-	-
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-
Outros, Líquido	-	-	-	-
Lucro Antes dos Impostos	1647	4401	3940	6509
Provisão para Imposto de Renda	-91	847	314	1013
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	1738	3554	3626	5496
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	1738	3554	3626	5496
Ítens Extraordinários	-	-	-	300
Lucro Líquido	1738	3554	3626	5796

Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	1738	3554	3626	5496
Ajuste de Diluição	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	1738	3554	3626	5796
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	2670,4	2669,3	2665,5	2671
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	0,65	1,33	1,36	2,06
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	1,01	1,01	1,01	0,95
Lucro normalizado diluído por Ação	1,42	1,88	1,61	1,81

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O Brasil é um dos países com a maior carga tributária do mundo, identificou-se que uma empresa brasileira precisa gastar mais de 1.950 horas por ano para quitar com todos os impostos federais, estaduais e municipais.

Segundo levantamento feito pelo Banco Mundial, esse período é, pelo menos, 6 vezes maior que o registrado no Caribe, por exemplo.

Outro estudo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), identificou que essa alta tributação também afeta produtos básicos como água e alimentos.

Em alguns casos, os impostos podem corresponder a 80% do preço de uma mercadoria. A gasolina, por exemplo, tem uma carga tributária de 56,09% e a energia elétrica tem uma incidência de 48,28%.

A organização fiscal para cumprir com todos os custos só é possível por meio de um planejamento tributário eficiente. Veja abaixo quais os principais impostos e como isso impacta na rotina de qualquer empresa:

O regime tributário de uma companhia é o que determina os impostos a serem cobrados. De maneira geral, as micro e pequenas empresas – enquadradas no Simples Nacional – que apresentam um faturamento anual de no máximo R \$3,6 milhões terão uma alíquota de arrecadação entre 16% e 22%.

Já as organizações que fazem parte do Lucro Presumido fazem o cálculo de impostos com base na margem de lucro pré-definida. E as do Lucro Real, que apresentam um faturamento superior a R \$78 milhões, devem pagar o imposto de renda com base no lucro contábil apurado.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é um regime de tributação no qual o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa – receitas menos despesas –, com ajustes previstos em lei.

Para os empreendedores que optam por este regime, é essencial ter um controle preciso sobre as rendas e as despesas do negócio. Dessa forma, é possível calcular com precisão o lucro e os tributos a serem pagos.

Outro ponto importante do Lucro Real é que os encargos aumentam ou diminuem de acordo com o lucro registrado. Além disso, caso a empresa apresente prejuízo fiscal ao longo do período tributável, ela não precisa pagar os tributos sobre o lucro.

Segundo a legislação, empresas de alguns setores específicos são obrigadas a se enquadrar no regime de Lucro Real – independentemente da receita bruta. São elas:

Empresas do mercado financeiro, como bancos, instituições financeiras, cooperativas de crédito, empresas de seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário;

Empresas que tiveram lucro, rendimentos ou ganhos de capital oriundos de fora do país;

Empresas que explorem as atividades de compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (factoring);

Empresas que têm benefícios fiscais em relação à redução ou isenção de impostos.

Além disso, qualquer empresa com receita bruta acima de R\$78 milhões deve, obrigatoriamente, adotar o Lucro Real como regime de tributação.

Quem opta pelo regime do Lucro Real encontra algumas vantagens:

Tributação mais justa de acordo com o lucro real do negócio;

Compensação de prejuízos fiscais;

Possibilidade de aproveitar créditos do PIS e do Cofins;

Opção de apurar os lucros em diferentes períodos fiscais, seja trimestral ou anualmente;

Desobrigação de pagar os tributos sobre o lucro quando a empresa apresenta prejuízo fiscal.

Para usufruir dessas vantagens, é essencial que o empreendedor tenha um bom controle das finanças do negócio. Dessa forma, é possível apurar com exatidão o lucro líquido e pagar somente o necessário.

A empresa que está enquadrada no Lucro Real e apresenta dados sem clareza no momento de apurar os tributos pode receber multas que variam de 0,25% a 3% do lucro líquido.

Por isso, é essencial manter um registro de todo dinheiro que entra e sai da empresa – seja na venda de produtos ou serviços, compra de materiais, folha de pagamento de funcionários, tributos ou qualquer outra movimentação financeira.

Como dissemos, o Lucro Real é um regime de tributação no qual o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no lucro líquido da empresa – assim como a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

No caso do IRPJ, a alíquota sobre o lucro real é de 15% para empresas que apresentam até R\$20 mil de lucro mensal. Já para os negócios que excedem esse valor, a alíquota é 15% sobre o lucro mais 10% sobre o valor que excede R\$20 mil.

Uma empresa que registra R\$30 mil de lucro líquido por mês, por exemplo, deverá pagar:

15% sobre R\$30.000 = R\$4.500;

10% sobre o excedente (no caso, R\$10.000) = R\$1.000

Totalizando R\$5.500 de IRPJ.

Já a alíquota da CSLL é de 9% a 12% sobre o lucro líquido.

Além do IRPJ e da CSLL, também é importante levar em consideração o cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), ambos tributos sobre o faturamento.

Para o PIS, a alíquota geralmente é de 1,65%. Já para o Cofins, é de 7,6%. Dependendo da atividade do negócio, entretanto, essas alíquotas podem ser menores: 0,65% no PIS e 3% para Cofins.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é a forma mais fácil de se apurar o quanto a empresa deve pagar de IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Como o próprio nome diz, para calcular o valor devido de impostos, a Receita Federal presume o quanto do faturamento da sua empresa foi lucro.

Essa presunção não é feita caso a caso, mas obedece uma tabelinha.

Para o IRPJ, a Receita utiliza a seguinte tabela para o Lucro Presumido:

1,6% – Revenda de combustíveis

8,0% – Regra geral (toda empresa que não está explicitamente nas definições acima e abaixo)

16,0% – Serviço de transporte que não seja de carga

32,0% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos

E para o CSLL, a seguinte tabela:

12,0% – Regra geral (toda empresa que não está na alíquota de 32%)

32% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos

Assim, para uma empresa que presta serviços, a base de cálculo para o IRPJ é de 32% e para a CSLL é de 32%. Para um posto de gasolina, por exemplo, a base de cálculo será 1,6% do faturamento para o IRPJ e 12% para a CSLL.

Parece complicado, mas é simples.

Depois que você enquadrar sua empresa numa das bases de cálculo das tabelas acima, você deve aplicar a alíquota dos impostos. Alíquota nada mais é do que o valor do imposto.

Para o IRPJ, a alíquota é de 15% para todo lucro até R \$20.000,00 por mês e 25% para todo lucro que passar esse limite.

Para a CSLL, a alíquota é sempre 9% sobre a base de cálculo.

Vamos considerar uma empresa de prestação de serviços que tenha um faturamento anual de R \$3.600.000,00. A base de cálculo, tanto para o IRPJ, quanto para a CSLL, é de 32%. Assim, a base de cálculo é de R \$1.152.000,00. Esse é o lucro presumido pela Receita Federal que a empresa teve no ano.

Para calcular a CSLL, apenas multiplicamos esse valor por 9% (0,09):

$$\text{CSLL} = 1152000 \times 0,09 = 103680$$

De CSLL, a empresa terá que pagar R \$103.680,00. Simples.

O IRPJ dá um pouco mais de trabalho, mas também é fácil. O cálculo deve ser feito em duas partes, uma até R\$ 240.000,00 (considerando-se o valor anual), na qual se aplica uma alíquota de 15% (0,15), e outra com o valor da base de cálculo menos os R\$ 240.000,00, na qual se aplica uma alíquota de 25% (0,25).

Ou seja:

$$\begin{aligned} \text{IRPJ} &= (240000 \times 0,15) + (1152000 - 240000) \times 0,25 \\ \text{IRPJ} &= 36000 + 228000 \\ \text{IRPJ} &= 264000 \end{aligned}$$

De IRPJ, a empresa terá que pagar R \$264.000,00.

O valor combinado dos dois impostos será de R \$367.680,00 (aproximadamente 10,21% do faturamento da empresa).

O Lucro Presumido é ótimo para empresas que não tenham ainda uma administração e uma contabilidade muito afiada (e portanto o lucro real seria

extremamente difícil de calcular) e também para aquelas que, mesmo faturando até R\$3,6 milhões por ano, as alíquotas do Simples Nacional sejam muito altas (empresas de tecnologia, por exemplo).

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios).

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições: enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte; cumprir os requisitos previstos na legislação; e formalizar a opção pelo Simples Nacional.

Características principais do Regime do Simples Nacional:

ser facultativo;

ser irretratável para todo o ano-calendário; abranger os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP); recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS; disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito

tributário;apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

4. CONCLUSÃO

A Johnson & Johnson (NYSE:JNJ) é uma holding norte-americana envolvida na pesquisa, desenvolvimento, fabricação e venda de produtos para a saúde. Uma das maiores empresas do mundo, com mais de 250 subsidiárias e fábricas em 60 países, ela opera em três segmentos principais: Consumidor, Farmacêutico e Equipamentos médicos.

O consumo inclui cuidados para bebês, cuidados orais, saúde da mulher e ferimentos. O segmento farmacêutico inclui tratamentos para as áreas de imunologia, doenças infecciosas, vacinas, neurociência, oncologia, cardiovascular e hipertensão pulmonar. Equipamentos médicos estão nos campos da ortopedia, cirurgia, cardiovascular, diabetes e oftalmológico.

História

A Johnson & Johnson foi fundada em 1886 em Nova Jersey pelos irmãos Robert Wood Johnson, James Wood Johnson e Edward Mead Johnson. Foram inspirados pelo surgimento das ideias de antissepsia do cirurgião britânico Joseph Lister. Na época, não era comum lavar os instrumentos usados nas cirurgias. Com o conhecimento adquirido por Louis Pasteur na área da microbiologia, Lister começou a usar ácido na limpeza dos materiais cirúrgicos. O objetivo era o de matar bactérias e com isso ele obteve bastante sucesso ao reduzir as infecções pós-cirúrgicas.

A primeira criação dos Johnson foi o avental cirúrgico. Depois foram adicionados fios cirúrgicos, gazes e algodão. Todos estéreis e voltados para cirurgias e cuidados com ferimentos. Daí para o talco dos bebês, o band-aid, o primeiro absorvente feminino e demais produtos foi um pulo. Toda a história está no vídeo abaixo:

A Johnson & Johnson hoje

Como falado no início, a empresa se divide em três segmentos, cada representando uma fatia da receita:

Consumidor (17%)

Farmacêutico (49%)

Equipamentos médicos (34%)

No segmento de Consumidor, as principais marcas são Johnson's, com lenços, shampoos, sabonetes e talcos para bebês, Neutrogena, Clean & Clear, Aveeno, Carefree, Listerine, Band-aid, Benadryl e Tylenol.

Em Farmacêutico, oferece medicamentos para todas as áreas: Remicade, Stelara, Tremfya e Simponi na imunologia, Pré Cobix, Odefsey e Symtuza nas doenças infecciosas, Invega e Risperdal na neurociência, Darz Alex e Imbruvica na Oncologia, Xarelto na cardiologia, entre outros.

Em Equipamentos médicos, fabrica aparelhos para fibrilação cardíaca, próteses de quadril, joelhos e coluna, bisturis, fios cirúrgicos e lentes de contato.

A Johnson & Johnson teve lucro líquido de US \$5,8 bilhões no primeiro trimestre de 2020, 54,6% maior do que o ganho de 3,75 bilhões apurado em igual período do ano passado. Na mesma comparação, o ganho por ação da multinacional norte-americana subiu de US \$1,39 para US \$2,17. Com ajustes, o lucro por ação foi de US \$2,30, bem acima da previsão de analistas consultados pela FactSet, de US \$2,03.

A receita mundial da empresa totalizou US \$20,69 bilhões entre janeiro e março, ante US \$20,02 bilhões no mesmo intervalo de 2019. A projeção do mercado era de US \$19,73 bilhões.

A ação da Johnson & Johnson teve alta de 2,9% nos negócios do pré-mercado em Nova York.

Em função da pandemia do novo coronavírus, a empresa reduziu sua previsão de lucro operacional por ação para este ano, de um intervalo de US \$9 a US \$9,15 para a faixa de US \$7,65 a US \$8,05. Com informações da Dow Jones Newswires.

REFERÊNCIAS

[http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/documentos/pagina.aspx?id=3#:~:text=O%20Simples%20Nacional%20%C3%A9%20um,%2C%20Distrito%20Federal%20e%20Munic%C3%ADpios\).](http://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/documentos/pagina.aspx?id=3#:~:text=O%20Simples%20Nacional%20%C3%A9%20um,%2C%20Distrito%20Federal%20e%20Munic%C3%ADpios).)

<http://www-careers-jnj-com.jnjnab25.jnj.com/pt/business-strategy>

<https://arquivei.com.br/blog/carga-tributaria-brasil-impacto-nas-empresas-tf/>

<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-financeira/a-importancia-dos-tipos-de-planejamento-orcamentario/>

<https://blog.nubank.com.br/lucro-real/>

<https://br.investing.com/equities/johnson-johnson-income-statement>

<https://endeavor.org.br/financas/lucro-presumido/>

<https://exame.com/negocios/releases/johnson-johnson-lanca-desafio-de-inovacao-para-startups/>

<https://forbes.com.br/negocios/2020/04/johnson-johnson-supera-expectativas-de-lucro-e-receita-no-1o-trimestre/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Johnson_%26_Johnson

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/10/13/johnsonandjohnson-encerra-trimestre-com-lucro-e-receita-em-alta-e-eleva-projecoes.ghtml>

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.